



Chinesa GAC inicia operação no Brasil com lançamento de 5 modelos. **AUTOMOTOR/A6**



DIVULGAÇÃO

Picadas de escorpião crescem no Brasil e acendem alerta na Região

»Casos se multiplicam no País e já atingem o litoral paulista; médica e prefeituras orientam sobre riscos

O número de acidentes com escorpiões vem crescendo de forma alarmante no Brasil. Entre 2014 e 2023, foram registrados 1.171.846 casos de picadas, segun-

do dados oficiais. O avanço preocupa especialmente as regiões Sudeste (49,5%) e Nordeste (37,5%), que concentram a maioria das notificações. A Baixada Santista

também já sente os efeitos desse crescimento. Crianças, idosos e pessoas com baixa imunidade formam o grupo mais vulnerável às complicações. **CIDADES/A3**

Bertioga recebe evento paralímpico renomado

O Festival Paralímpico Loterias Caixa 2025 acontecerá no dia 14 e proporciona a crianças com e sem deficiência a vivência em modalidades paralímpicas, promovendo a inclusão social por meio do esporte e difundindo o Movimento Paralímpico em todo o país. **CIDADES/A3**

Trens de São Paulo terão investimento bilionário

ESTADO/A4

Wes Anderson retrata via-crucis de um homem



DIVULGAÇÃO

Há algo de antigo em “O Esquema Fenício”. Wes Anderson não está próximo à grandeza dessa era de ouro de Hollywood, mas, para arquitetar seu novo esquema, tomou emprestado o tom farsesco dos clássicos dos anos 1940 para encenar a via-crucis de um homem - o magnata Zsa-Zsa Korda, de Benicio Del Toro - que insiste em não morrer. **CULTURA/A8**



NAIR BUENO/DL

Nos próximos 5 anos Planeta tem 80% de chances de bater novos recordes de calor

A Organização Meteorológica Mundial (OMM), vinculada à ONU, atualizou suas previsões para o futuro do clima no planeta e revelou que as temperaturas devem permanecer em níveis recordes. Segundo o levantamento, há 80% de chances de que pelo menos um dos próximos cinco anos supere 2024 como o mais quente da história. **MUNDO/A5**



BRUNO HOFFMANN

Prefeita causa polêmica após projeto que beneficia própria família

DE OLHO NO PODER/A2



HERÓDOTO BARBEIRO

Brasil vira grande exportador de cocaína, sem um único pé de coca plantado

PARECE, MAS NÃO É/A5



PEDRO NASTRI

SP combate a violência digital contra crianças e adolescentes

EM DESTAQUE/A2



Combate à Violência em Ambiente Digital contra Crianças e Adolescentes. A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) lançará, oficialmente, em 6/10 (3ª feira), a Frente Parlamentar de Combate à Violência em Ambiente Digital contra Crianças e Adolescentes. A prioridade do colegiado idealizado e coordenado pelo deputado estadual Rafa Zimbaldi (Cidadania-SP) é a produção de um estudo que será entregue ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) sobre medidas que devem ser tomadas no combate ao bullying e aos crimes virtuais nas escolas. Logo após o lançamento da Frente Parlamentar, serão constituídos grupos temáticos, que vão abarcar entidades e profissionais do Direito, da Saúde, da Educação, da Segurança Pública e da Psicologia, para a discussão e a identificação de gargalos do sistema público que refletem de ajustes e de investimentos para a prevenção da violência digital no estado de São Paulo. A Frente Parlamentar vai atuar em conjunto com o Instituto Aegis, presidido por Luís Guilherme de Sá.

Junho Lilás / Teste do Pezinho. Junho marca o mês de conscientização sobre o Teste do Pezinho, exame gratuito e obrigatório que pode detectar doenças graves e raras logo nos primeiros dias de vida. A campanha Junho Lilás, promovida pela União Nacional dos Serviços de Referência em Triagem Neonatal (UNISERT) chama a atenção para a importância do Teste do Pezinho Ampliado, capaz de identificar cerca de 55 doenças — muitas silenciosas no início, mas com risco de sequelas irreversíveis ou até mesmo óbito. O Instituto Jô Clemente (IJC) é referência nacional no Teste do Pezinho e realiza a versão ampliada em 100% da rede pública do município de São Paulo, e cobre 68% dos nascimentos do Estado. Desde 2023, o IJC lidera um Projeto Piloto para diagnóstico precoce da Atrofia Muscular Espinhal (AME-5q), doença genética grave e rara que compromete a força muscular e afeta a respiração do bebê. Mais de 125 mil recém-nascidos já foram triados e 12 bebês foram diagnosticados precocemente, iniciando tratamento imediato pelo SUS.

Muralha Paulista. Com o avanço da integração entre Estado e municípios, mais de 500 prefeituras paulistas já iniciaram o processo de adesão ao “Muralha Paulista”, programa de segurança que usa tecnologia para monitoramento e combate à criminalidade em tempo real. A ferramenta, criada pela Secretaria da Segurança Pública (SSP), já opera em quatro cidades — entre elas São Paulo, Praia Grande, São Carlos e Indaiatuba — e deve chegar a outras localidades nos próximos meses. A política pública integra câmeras de monitoramento dos municípios ao sistema estadual, permitindo a identificação automática de foragidos da Justiça, pessoas desaparecidas e veículos roubados ou furtados. Praia Grande e São Carlos já contam com cobertura de 100% do território.



GRÁFICA
DIÁRIO DO LITORAL



13. 3307.2601
grafica@diariodolitoral.com.br
Rua General Câmara, 254 | Centro | Santos

do litoral.com.br

DIÁRIO

Informação é Tudo
Somos Impresso.
Somos Digital.
Somos Conteúdo.
Diário do Litoral - 26 anos

SERGIO SOUZA
Fundador

ALEXANDRE BUENO
Diretor-Presidente

DAYANE FREIRE
Diretora-Administrativa

ARNAUD PIERRE COURTADON
Editor-Responsável

JORNAL DIÁRIO DO LITORAL LTDA • Fundado em 12/11/1998 •
Jornalista Responsável: Alexandre Bueno (MTB 46737/SP) • **Agências de Notícias:** Agência Brasil (AB), Folhapress (FP) • **Comercial e Redação:** Rua General Câmara, 141 SALA 82 - Centro - Santos. CEP: 11010-121 - Fone: 13. 3307-2601 • **Parque Gráfico:** Rua General Câmara, 254. Centro - Santos. CEP: 11010-122. **São Paulo:** Rua Tuim, 101-A - Moema, São Paulo - SP - CEP 04514-100 - Fone: 11. 3729-6600 • Matérias assinadas e opiniões emitidas em artigos são de responsabilidade de seus autores.

FALE COM DIÁRIO

Fundador - Sergio Souza
sergio@diariodolitoral.com.br
Diretor Presidente - Alexandre Bueno
alexandre@diariodolitoral.com.br
Diretora Administrativa - Dayane Freire
administracao@diariodolitoral.com.br
Editor Responsável - Arnaud Pierre
editor@diariodolitoral.com.br
Site e redes sociais
site@diariodolitoral.com.br

Fotografia
fotografia@diariodolitoral.com.br
Publicidade
publicidade@diariodolitoral.com.br -
marketing@diariodolitoral.com.br
Financeiro
financeiro@diariodolitoral.com.br
Gráfica
grafica@diariodolitoral.com.br

Telefone Gráfica e Redação
13. 3307-2601
Site - www.diariodolitoral.com.br



Grupo
GAZETA DE SÃO PAULO

Edição digital
certificada:
DocuSign

Jornal Associado:
ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS

CHARGE

SALÁRIO CRESCE, MAS INFLAÇÃO REDUZ PODER DE COMPRA...



POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.



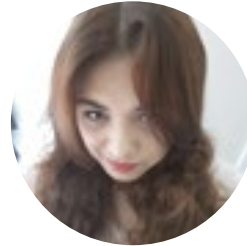
E os ladrões que roubaram os aposentados seguem soltos.

Akorô San, sobre MC Poze é detido por apologia ao crime.



Saudável? Pra quem?

Marilza Dimitrov, sobre Bebês reborns: até onde é saudável?



É um atrás do outro, chega a ser assustador.

Karla Mary Budha, sobre Baixada Santista terá ato contra feminicídio após mortes da região.



De olho no Poder



Por **Bruno Hoffmann**
redacao@gazetasp.com.br



A decisão é dele, o resto é especulação

Guilherme Boulos (PSOL), deputado federal, afirmou à RedeTV sobre a possibilidade de ser convidado pelo presidente Lula (PT) para ser Secretário-Geral da Presidência.



LUCAS BASSI/REDE CÂMARA

Funk na mira. A CPI dos Pancadões na Câmara Municipal de São Paulo convocou o funkeiro MC Ryan, o influenciador Danielzinho do Grau, o rapper Salvador e Gilliard Santos, filho da advogada e influenciadora Deolane Bezerra, para depoimentos. Para o vereador Rubinho Nunes (Novo), presidente da comissão, esses nomes exaltariam o crime em festas ilegais nas periferias da Capital. A CPI pretende apurar se há falhas e omissões de fiscalização do prefeito Ricardo Nunes (MDB) durante bailes em São Paulo.

INTERIOR DE SP Prefeita propõe projeto polêmico

A prefeita de Birigui, Samanta Borini (PSD), encaminhou à Câmara Municipal um projeto de lei que busca indenizar e transferir para o poder público três áreas privadas utilizadas como vias públicas no município. O ponto polêmico é que a área pertence à família da mandatária do interior de São Paulo. Para o especialista em Direito Eleitoral e doutor em Direito do Estado pela Faculdade de Direito da USP, Renato Ribeiro de Almeida, a situação gera desconfiças. “Creio que estamos diante de uma possível violação dos princípios da administração pública, especialmente dos princípios da impessoalidade e da moralidade administrativa”, afirmou. Em nota enviada à coluna, a prefeitura negou qualquer irregularidade, e afirmou que procedimento administrativo de composição amigável para regularização da posse do município foi iniciado ainda em 2021, bem antes de Borini ser prefeita.

Apostas. A Comissão de Esporte do Senado aprovou nesta semana o projeto de restrições à propagação de bets. Entre as novas medidas, a proposta proíbe o uso da imagem de atletas, artistas e influenciadores em peças publicitárias veiculadas em rádio, televisão, redes sociais ou internet. Na última semana, o vereador paulistano Adrilles Jorge (União Brasil) também apresentou um projeto para restringir propagandas do tipo na cidade de São Paulo.

Eleição 2026. O deputado federal Ôtoni de Paula (ainda no MDB) fechou um acordo nesta última semana para disputar o Senado Federal pelo PRTB em 2026. A decisão foi firmada com o presidente da legenda, Leonardo Avalanche, com aval do empresário Pablo Marçal. Um dos motivos do convite, de acordo com o apurado pela coluna, é a pretensão do PRTB para consolidar sua força no estado do Rio de Janeiro.



DIVULGAÇÃO

Briga na Câmara. O vereador Lucas Pavanato (PL) e Gilberto Almeida dos Santos, presidente do Sindimoto-SP, trocaram empurrões durante uma sessão da Câmara Municipal na última quinta (29/5). O entreviro começou quando Pavanato foi ao microfone e chamou Gil de “pelego”. O sindicalista voltou e agarrou o vereador pelo colarinho. Seguranças da Câmara e do vereador também pegaram Gil pelo colarinho, provocando um empurra-empurra generalizado. Ambos foram para a delegacia após a confusão.

ALERTA. Casos se multiplicam no Brasil e já atingem a Região; médica e prefeituras orientam sobre riscos e como se proteger

Picadas de escorpião na BS acendem alerta

» O número de acidentes com escorpiões vem crescendo de forma alarmante no Brasil. Entre 2014 e 2023, foram registrados 1.171.846 casos de picadas, segundo dados oficiais. O avanço preocupa especialmente as regiões Sudeste (49,5%) e Nordeste (37,5%), que concentram a maioria das notificações.

A Baixada Santista, no litoral de São Paulo, também já sente os efeitos desse crescimento. Em 2025, Praia Grande notificou dois casos, Santos confirmou um, Itanhaém outro, e São Vicente registrou um acidente em 2024, sem confirmação de novos episódios neste ano. Municípios como Cubatão, Guarujá, Mongaguá, Peruíbe e Bertioga não contabilizaram casos até o momento, mas monitoram a situação.

A médica infectologista Carolina Brites alerta que a urbanização sem planejamento favorece o aumento dos es-



DIVULGAÇÃO

A médica Carolina Brites

corpiões nas áreas habitadas. “A parte urbana está entrando em contato com esses bichos que antes eram menos frequentes no nosso ambiente”, afirma.

Segundo a especialista, os sintomas da picada incluem dor intensa, inchaço, vermelhidão e ardência local. Diante de qualquer sintoma, a orientação é procurar atendimento médico imediatamente. “Não dá para esperar. O envenena-

mento pode ser grave”, diz Carolina.

Crianças, idosos e pessoas com baixa imunidade formam o grupo mais vulnerável às complicações. Em casos moderados a graves, pode ser necessário o uso do soro antiescorpiônico, disponibilizado pelo SUS.

“O soro é eficaz, mas precisa ser administrado rapidamente. Por isso, a prevenção é o melhor caminho”, ressalta a médica.

COMO SE PREVENIR.

Prefeituras da Baixada Santista reforçam campanhas de conscientização e orientam sobre medidas de prevenção em casa e nos quintais. É necessário vedar frestas, ralos e caixas de luz; evitar entulho, lixo e mato alto; manter quintais limpos e organizados; usar roupas protetoras em áreas de risco, como botas e camisas de manga longa; e evitar inseticidas sem orien-



STOCK BIRKEN/UNPLASH

Prefeituras reforçam campanhas de conscientização e orientam sobre medidas de prevenção

tação, pois podem espalhar os escorpiões.

Em casos de picada de escorpião, é preciso lavar o local com água e sabão, aplicar compressa morna, evitar torniquetes ou produtos caseiros e procurar atendimento médico imediatamente. Se possível, levar o escorpião (vivo ou morto) ou uma foto.

AÇÕES NA BAIXADA.

A região da Baixada Santista já adota protocolos de vigilância e manejo ambiental. Praia Grande faz visitas aos locais após notificações e promove palestras educativas. São Vicente destaca os “4 As” para o controle: Água, Abrigo, Alimento e Acesso. Mongaguá e outras cidades

mantêm equipes prontas para buscas ativas após denúncias.

Embora alguns municípios ainda não tenham registros recentes, o monitoramento contínuo e a educação da população são essenciais para conter a proliferação e proteger os moradores. (Luana Fernandes)

Guarujá totaliza 22 toneladas de mato capinado no Guaiúba

» A Prefeitura de Guarujá, por meio da Secretaria de Operações Urbanas (Seurb), realizou mais um grande trabalho de zeladoria nos bairros Guaiúba, Sítio Outeiro e no Distrito de Vicente de Carvalho. A iniciativa, que começou no último dia 18, foi concluída na última segunda-feira (26) e teve o objetivo de garantir a qualidade de vida da população, mantendo a Cidade limpa e organizada.

Durante a operação, o bairro Guaiúba recebeu o serviço de roçada em uma área de 62.110 m², totalizando 22 toneladas de mato capinado, exigindo 11 viagens de caminhão para a remoção dos resíduos provenientes da capi-

nação e também da raspagem de sarjetas. A limpeza de valas do Sítio Outeiro também foi ponto de destaque, com a retirada de 4 toneladas de lixo do local.

Os agentes da Seurb estiveram na Rua José Silveira, no Parque Estuário, em Vicente de Carvalho, para outra ação de zeladoria, necessária há 16 anos, segundo moradores locais. Foi executada a limpeza das galerias de águas pluviais, reparo das caixas de passagem, substituição de tampas danificadas em caixas de inspeção, limpeza do canal, desobstrução da rede de passagem de água, troca e desentupimento de tubos e redes fluviais, nivelamento da



DIVULGAÇÃO/PMG

A Secretaria de Operações Urbanas (Seurb) também executou trabalhos no Sítio Outeiro e bairros de Vicente de Carvalho

rua e instalação de barreiras de contenção com manilhas.

O secretário de operações urbanas, Luiz Rogério Correa, destacou esse serviço como um compromisso da Prefeitura com a saúde e qualidade de vida da população. “Estamos trabalhando todos os dias para devolver a Guarujá o cuidado que a Cidade merece. Com muito esforço e determinação, conseguimos entregar essa importante melhoria pendente há 16 anos. São ações assim que reforçam o grande empenho do nosso governo com a dignidade, saúde pública e qualidade de vida dos guarujaenses.

Também em Vicente de Carvalho, na Avenida Thiago

Ferreira próximo à estação das barcas, foi realizada a manutenção da parte elétrica do camelódromo.

Além da coleta regular de lixo por toda a Cidade, a Prefeitura de Guarujá oferece diariamente o serviço Cata Coisa, que é gratuito e responde pela coleta de materiais inservíveis em toda a Cidade, mediante agendamento. O serviço está disponível de segunda a sábado, das 7 horas às 15h30.

Para solicitar, basta entrar em contato pelo telefone fixo (13) 3344-3312 ou WhatsApp (13) 99620-0855. O agendamento deve ser feito de segunda a sexta-feira, das 7 às 16 horas. (DL)

Bertioga recebe evento paralímpico renomado do Brasil e da América Latina

Festival Paralímpico Loterias Caixa 2025 acontecerá em Bertioga no dia 14, das 9h às 12h, no Ginásio Municipal Alberto Alves

» O Festival Paralímpico Loterias Caixa 2025 acontecerá em Bertioga no dia 14 de junho, das 9h às 12h, no Ginásio Municipal Alberto Alves. O evento é gratuito, sendo necessário realizar inscrição. As inscrições seguem abertas até 13 de junho, basta preencher o formulário pelo link: <https://www.even3.com.br/1-edicao-festival-paralimpico-loterias-caixa-2025/>

“É motivo de muita alegria receber um evento desse tamanho em nossa cidade. Isso mostra o quanto nossa gestão

vem investindo em inclusão. Recentemente, tivemos grandes eventos voltados à causa, como a Caminhada Inclusiva e o Festival Esportivo de Inclusão Social”, destaca o secretário de Esporte e Lazer, Gerson Rodrigues.

O evento proporciona a crianças com e sem deficiência a vivência em modalidades paralímpicas, de forma recreativa e lúdica, promovendo a inclusão social por meio do esporte e difundindo o Movimento Paralímpico em todo o país.

O coordenador técnico do evento, Waldomiro Corrêa, ressaltou que a escolha por Bertioga foi motivada pela participação ativa de mães da cidade em diversos eventos paralímpicos da região, sempre demonstrando interesse e solicitando a realização do festival no município.

A iniciativa é uma realização do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), com organização da Equipe Fast Wheels e apoio da Prefeitura de Bertioga, além de contar com patrocínio da Loterias Caixa. (DL)



DIVULGAÇÃO/PMB

O evento proporciona a crianças com e sem deficiência a vivência em modalidades paralímpicas

TRANSPORTE. Projeto contempla a implantação de tecnologia utilizada no monitoramento em tempo real da operação ferroviária

Trens de São Paulo terão investimento bilionário com tecnologia europeia

» As linhas 8-Diamante e 9-Esmeralda receberão um investimento de R\$ 1 bilhão para modernizar o sistema de sinalização das duas linhas. O primeiro termo aditivo foi assinado pela ViaMobilidade, concessionária responsável pelas linhas, e homologado pelo Governo do Estado de São Paulo, nesta quinta-feira (29/5).

Segundo a concessionária, o objetivo é proporcionar melhorias significativas aos passageiros, aumentando a eficiência, a segurança e o conforto nas viagens.

TECNOLOGIA DE PADRÃO EUROPEU.

O novo projeto contempla a implantação do sistema europeu ETCS Nível 2 (European Train Control System), tecnologia utilizada no monitoramento em tempo real da operação ferroviária.

O novo sistema permitirá maior integração entre linhas e poderá reduzir o intervalo

entre os trens nos horários de pico para cerca de três minutos.

Esse modelo de sinalização está previsto nos contratos das futuras concessões das linhas 7, 11, 12 e 13 da CPTM. Nas linhas 8 e 9, a implementação ocorre por meio deste aditivo.

DISTRIBUIÇÃO DE VALORES.

Os recursos serão distribuídos da seguinte forma: aproximadamente R\$ 179 milhões serão convertidos de multas contratuais em melhorias no sistema.

Outros R\$ 364 milhões, inicialmente alocados a diferentes projetos da concessão, serão redirecionados, e R\$ 590 milhões virão por meio de Parceria Público-Privada (PPP).

PREVISÃO DE ENTREGA.

A previsão é de que as obras se estendam por até seis anos, com início previsto imediatamente após a emissão da ordem de serviço.

Esse projeto permitirá que



ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL

Termo auditivo foi assinado pelo Governo de SP e pela ViaMobilidade nesta quinta-feira (29/5)

as linhas tenham uma infraestrutura renovada com tecnologia avançada, melhorando a qualidade do transporte na região.

Segundo a Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), a implantação do ETCS Nível 2 será compatível com os sistemas atualmente em operação, o que permitirá uma transição gradual sem prejuízo aos investimentos já realizados.

NOVO VIADUTO FERROVIÁRIO.

Além da modernização do sistema de sinalização, o aditivo contratual inclui o projeto para construção de um viaduto ferroviário entre as estações CEASA (Linha 9) e Imperatriz Leopoldina (Linha 8), permitindo a circulação de trens entre as duas linhas no sentido do Centro.

Também estão previstas expansões da Linha 9 com novas conexões até Barueri. (Hebert Dabanovich)

OAB Porto Feliz inaugura nova sede e fortalece o acesso à justiça

Além do presidente da OAB-SP Leonardo Sica, o evento contou com a participação de representantes de subseções vizinhas e de autoridades do município

» Porto Feliz deu um importante passo para o fortalecimento da advocacia e da prestação jurisdicional com a inauguração da nova sede da 133ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), realizada nesta quarta-feira (28). O evento, que marcou um novo capítulo para a classe jurídica da cidade, contou com a presença de autoridades locais e regionais, incluindo o presidente da OAB-SP, Leonardo Sica, que destacou a importância da estruturação das subseções para o exercício da advocacia no interior.

Localizada na Rua Joaquim

Olavo de Carvalho, 150, no Centro, a nova sede foi projetada para oferecer maior conforto, funcionalidade e integração entre advogados, estagiários e servidores. Com ambientes amplos e bem distribuídos, o prédio visa otimizar o atendimento ao público e proporcionar um ambiente adequado para reuniões, cursos e eventos jurídicos.

A presidente eleita da OAB Porto Feliz, Cinthia Queiroz, que assume no lugar de Claudia Telles, emocionou-se ao destacar a relevância da nova sede: “Este espaço garante um local que fortalece e dá estrutura

para a advocacia porto-felicense exercer a profissão com dignidade e atender às demandas da classe. Uma sede ampla e moderna valoriza não apenas os profissionais do Direito, mas também a população, que terá um atendimento mais qualificado.”

O prefeito Célio Peixoto dos Santos celebrou a inauguração e anunciou que a Prefeitura trabalhará em breve na construção de um novo Fórum para a cidade, reforçando a estrutura judiciária local. “Assim como a OAB, o Poder Judiciário também merece um espaço adequado. Estamos comprometidos em tirar

essa obra do papel e entregar à população um Fórum moderno e eficiente”, afirmou.

A juíza Raísa Alcântara Cruvinel Schneider e o juiz Diogo da Silva Castro também marcaram presença no evento e ressaltaram a importância da nova sede para o atendimento gratuito à população. “A nossa presença demonstra o compromisso do poder judiciário em estreitar os laços com a advocacia, respeitando sempre as prerrogativas”, disse o magistrado Diogo da Silva Castro.

Além do presidente da OAB-SP, o evento contou com a participação de representantes de



ADRIANO CAPELINI

Na foto: juiz da Comarca, prefeito, os presidentes da OAB Porto Feliz e SP, a presidente da Câmara e presidente da OAB Sorocaba

subseções vizinhas, fortalecendo a integração entre as entidades de classe. A presidente da Câmara Municipal, Roselene Maria de Souza dos Santos (Pastora Roselene), também prestigiou a cerimônia, reforçando o apoio do Legislativo às causas

da advocacia. A expectativa é que, com esse novo espaço, a entidade possa ampliar projetos como orientação jurídica gratuita, cursos de atualização e parcerias, beneficiando tanto a classe quanto a sociedade. (AC)

PGE/SP concilia Artesp e Telefônica após 20 anos de disputa

» A Procuradoria Geral do Estado de São Paulo (PGE/SP) intermediou um acordo que encerra um conflito judicial que se arrastava há 20 anos envolvendo o uso remunerado de faixas de domínio de rodovias concedidas à iniciativa privada no estado de São Paulo. A negociação foi firmada entre a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), as concessionárias de rodovias do Estado de São Paulo e a empresa Telefônica S.A., com homologação no Centro de Solução Consensual de Conflitos do Superior Tribunal de Justiça (Cejusc/STJ), presidido pelo ministro Paulo Sérgio Domingues.

Esse foi o primeiro caso com desfecho consensual homologado pelo Cejusc/STJ, desde sua instalação em abril, e representa um marco importante na consolidação de métodos alternativos de resolução de litígios envol-

Pelo acordo, a Telefônica se comprometeu a remunerar o uso das faixas de domínio até o fim das concessões rodoviárias iniciadas antes de 22 de abril de 2015

vendo o poder público.

Pelo acordo, a Telefônica se comprometeu a remunerar o uso das faixas de domínio até o fim das concessões rodoviárias iniciadas antes de 22 de abril de 2015, incluindo eventuais prorrogações decorrentes de reequilíbrio econômico-financeiro. A empresa também reconheceu a obrigatoriedade do pagamento pelas análises técnicas realizadas pela Artesp em projetos de infraestrutura ins-



DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP

Entendimento foi conduzido no STJ por meio de programa de soluções consensuais ProSolve

talados nas rodovias.

Outro ponto relevante foi a renúncia da Telefônica ao pedido judicial de declaração de ilegalidade dos termos de permissão de uso exigidos

pela Artesp para a instalação de sua rede.

A solução foi construída no âmbito do ProSolve, Programa de Soluções Negociadas de Conflitos, coordenado

pela Subprocuradoria do Contencioso Geral da PGE/SP, que tem como objetivo fomentar a mediação e a conciliação em processos judiciais que envolvem entes públicos estaduais.

Participaram do caso os procuradores Amanda Modotti, pela SubG-CG, Leonardo Cocchieri Leite Chaves e Paulo Henrique Procópio Florencio, ambos da pela Procuradoria de Brasília, da PGE/SP.

SOLUÇÃO DE CONFLITOS.

No último mês, a PGE/SP lançou o ProSolve, programa voltado a litígios não tributários, com objetivo de institucionalizar o diálogo como ferramenta de solução de conflitos.

Para início dos trabalhos, já foram mapeados alguns casos relevantes, decorrentes de litígios que tramitam há décadas no Poder Judiciário. Nesse mapeamento, foi estimado que há casos que somam ao

menos R\$ 10 bilhões em disputa judicial e que poderiam ter solução consensual, quanto ao mérito ou quanto à forma de cumprimento.

“Ao institucionalizar a negociação como ferramenta estratégica, buscamos não apenas soluções mais eficientes, mas também promover uma cultura jurídica orientada ao diálogo. A iniciativa é transformadora para o setor público e para a iniciativa privada, que se relaciona com a Administração Pública, de modo que uma nova cultura de governança se impõe para sair de situações em que o interesse público é prejudicado tanto diretamente, em razão da indefinição do conflito, como indiretamente, pela paralisação de atividades públicas e privadas que servem à população”, destacou o subprocurador do Contencioso Geral da PGE/SP, Bruno Megna. (GSP)



MAIS PRISÃO, menos perdão

Há uma insatisfação geral de como o governo combate o crime organizado. Ele se desenvolve e se torna uma organização com ramificações de vários países. A lei para combatê-lo varia de país para país. Vai de pena de morte a transferência para presídios fora do país; de simples ameaças a forte pressão popular para que as penas sejam mais duras. Até há pouco tempo, quando se pedia um visto para uma visita à China Comunista, o órgão expedidor no Brasil carimbava no passaporte do turista: “Na China, tráfico de drogas é punido com pena de morte”. Vários brasileiros foram presos no exterior e na Indonésia foram condenados e executados. Há suspeita da criação de um narcoestado com ramificações fortes também na Europa.

Brasil se torna um grande exportador de cocaína, sem ter um único pé de coca plantado. A droga vem dos países limítrofes, através de uma fronteira que se assemelha a uma peneira, de tanto furo. Nem a polícia federal nem as forças militares têm condições de impedir a entrada da cocaína que atravessa longos caminhos no Brasil em direção aos portos de exportação para a Europa e Estados Unidos, principalmente o de Santos. As apreensões não são mais contabilizadas em quilos, mas em toneladas. Além de drogas, o crime organizado comercializa também armas militares, que são usadas pelo tráfico e por facções que desafiam o próprio Estado brasileiro. O Brasil se converte em um grande corredor de cocaína proveniente da Bolívia, Peru, Colômbia e Venezuela. Já se fala na existência de um narcoestado fora do controle das autoridades.

O governo responde às críticas com a construção de um presídio de segurança máxima na selva amazônica. O Ministro da Justiça, pessoalmente, visita o local e diz que a prisão vai ser destinada para os traficantes e terroristas mais perigosos, longe de qualquer contato com a comunidade local. Chama atenção a transformação da Amazônia em área para construção de um presídio – muitos lembram da prisão na ilha do Diabo. O investimento é de 2 bilhões de reais para o presídio que será inaugurado em 2028, garante o Ministro da Justiça da França, Gérald Darmanin. A Guiana Francesa vai receber os detentos considerados de alta periculosidade e, com isso, livra o território continental da ameaça dos condenados. Até agora nenhuma organização de defesa dos direitos humanos se manifestou sobre o presídio na Amazônia francesa, considerado impossível de se tentar uma fuga. A menos que surja um novo Papillon.

Heródoto Barbeiro é jornalista da Nova Brasil (89,7), além de autor de vários livros de sucesso, tanto destinados ao ensino de História, como para as áreas de jornalismo, mídia training e budismo. Apresentou o Roda Viva da TV Cultura e o Jornal da CBN. Mestre em História pela USP e inscrito na OAB.

PREVISÃO. A OMM, entidade ligada à ONU, atualizou suas previsões para o futuro do clima no planeta e revelou que as temperaturas devem permanecer em níveis recordes

Planeta deve bater novo recorde de calor

» A Organização Meteorológica Mundial (OMM), vinculada à ONU, atualizou suas previsões para o futuro do clima no planeta e revelou que as temperaturas devem permanecer em níveis recordes. Segundo o levantamento, há 80% de chances de que pelo menos um dos próximos cinco anos supere 2024 como o mais quente da história.

O ano passado, além de ter destronado 2023 no ranking de calor da humanidade, foi ainda o primeiro a ultrapassar a barreira de 1,5°C de aquecimento em relação aos níveis pré-industriais.

A OMM calcula que esse cenário muito provavelmente irá se repetir em breve, com 86% de chance de que pelo menos um dos próximos cinco anos ultrapasse também essa marca.

Há 70% de chance de que a média de temperatura para o período entre 2025 e 2029 supere 1,5°C de aquecimento em relação aos valores anteriores à Revolução Industrial, referência adotada pelos cientistas para o clima antes do aquecimento favorecido pela emissão de gases causadores do efeito estufa.

Essa cifra revela o agravamento das previsões de aquecimento feitas pela OMM. No relatório do ano passado, a previsão de que o período de 2024 a 2028 tivesse média de temperatura superior a 1,5°C era de 47%. No documento de 2023, a estimativa de 2023 a 2027 foi de 32%.

Embora se trate de um cenário considerado “excepcionalmente improvável”, existe agora uma chance de 1% de



FERNANDO FRAZÃO/AB

Há 70% de chance que a temperatura para 2025-2029 supere 1,5°C de aquecimento em relação aos valores anteriores à Revolução Industrial

que pelo menos um dos próximos cinco anos tenha um aquecimento superior a 2°C em relação aos níveis pré-industriais.

“Acabamos de vivenciar os dez anos mais quentes já registrados. Infelizmente, este relatório da OMM não traz sinais de alívio para os próximos anos, o que significa impactos negativos crescentes sobre nossas economias, nosso cotidiano, nossos ecossistemas e nosso planeta”, disse a vice-secretária-geral da OMM, Ko Barrett.

A Organização Meteorológica Mundial afirma que 2025 é um ano crucial para a ação climática, com a COP30 - a 30ª conferência do clima da ONU, que acontece em novembro em Belém - analisando a atualização dos planos nacionais de redução de

emissões, mais conhecidos pela sigla em inglês NDCs, que são essenciais para alcançar as metas do Acordo de Paris.

Firmado pela comunidade internacional em 2015, o Acordo de Paris tem como meta principal limitar o aquecimento do planeta a 1,5°C em relação aos níveis pré-industriais. Esse é o limite, de acordo com os cientistas, para evitar os piores efeitos das mudanças climáticas.

Isso não significa que a vida na Terra irá acabar caso esta cifra seja ultrapassada, mas as consequências sobre o clima e os ecossistemas tendem a se agravar à medida que os termômetros vão subindo.

Não por acaso, a OMM destaca que “cada fração de grau de aquecimento afeta

Labirintite: conheça sinais e sintomas de doença que acometeu o presidente Lula

» Após sentir-se mal no início da semana, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi diagnosticado com labirintite. O principal sintoma do presidente foi vertigem, quando há a sensação de que as coisas ao redor estão rodando ou mesmo que o próprio corpo está rodando ou balançando.

Popularmente, vertigem e tontura são termos usados como sinônimos. Na medicina, entretanto, é preciso um pouco mais de cautela. De acordo com a Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia, médicos de diversas especialidades atendem casos de tontura, enquanto o otorrinolaringologista é indicado para tratar doenças do labirinto.

“Desvendar a queixa de tontura nem sempre é fácil.



DIVULGAÇÃO/HOSPITAL PAULISTA

Diagnóstico depende do entendimento dos sintomas do paciente

Na verdade, usar a palavra labirintite quase sempre está errado, pois há várias doenças diferentes do labirinto. Além disso, o sintoma descrito como tontura pode ter outras causas, como doenças cardíacas, neurológicas, vas-

culares e emocionais”, explica a entidade.

A causa mais comum de doenças do labirinto, segundo a associação, é a vertigem posicional paroxística benigna (VPPB), que acontece quando pequenos cristais localizados dentro do labirinto, órgão onde circula um líquido, se soltam e ficam se movendo livremente.

Ao contrário do que muitos pensam, doenças do labirinto, em geral, não causam desmaios. Na maioria das vezes, de acordo com a entidade, os desmaios estão associados a doenças neurológicas ou cardiovasculares.

As doenças do labirinto, entretanto, podem apresentar perdas auditivas associadas ao quadro.

“Na verdade, o órgão labirinto inclui nossos sensores de movimento, que causam tontura quando doentes, e também a cóclea, responsável por detectar os sons. Não é raro zumbidos e perdas auditivas acompanharem tonturas causadas por doenças do labirinto”, esclarece a associação.

A Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia destaca que o diagnóstico de doenças do labirinto depende principalmente do entendimento

do desenvolvimento sustentável, as economias e vidas humanas”.

Ainda que 2024 tenha ficado acima de 1,5°C em relação aos níveis pré-industriais, e que provavelmente haja novos anos repetindo esse feito no futuro próximo, isso não significa que essa barreira tenha sido rompida definitivamente. Para que isso aconteça, seriam necessários 20 anos nesses patamares.

De acordo com os dados mais recentes da OMM, a estimativa da média de aquecimento para o período entre 2015 e 2034 ainda é de 1,44°C.

Mesmo assim, os valores atuais de aquecimento já provocam efeitos em todo o mundo, intensificando e ampliando ondas de calor, afetando padrões de precipitação, com chuvas extremas e secas intensas, além do derretimento de mantos de gelo, aumento do nível dos mares e outros efeitos.

O relatório traz a previsão de “condições anormalmente secas” para a Amazônia no período de maio a setembro de 2025 a 2029. Já no norte da Europa, no Sahel, no norte da Sibéria e no Alasca, a indicação é de condições mais úmidas do que a média entre 1991 e 2020.

A Organização Meteorológica Mundial destaca ainda a situação do Ártico. O aquecimento durante os próximos cinco invernos prolongados - período entre novembro e março - deverá ser mais de três vezes e meia superior à média global, ficando 2,4°C acima dos valores de 1991 a 2020. (Giuliana Miranda/FP)

dos sintomas do paciente. Em alguns casos, por exemplo, é necessária a realização de exames de sangue, de testes vestibulares do labirinto, de testes auditivos e mesmo de exames de imagem.

TRATAMENTO E CURA. A maioria das doenças do labirinto tem cura e todas, sem exceção, têm tratamento que possibilita, pelo menos, o controle dos sinais e sintomas. “Isso dependerá da causa da doença. Por isso é tão importante sua investigação”, reforçou a entidade. A associação alerta ainda que diversas medicações podem causar tonturas como efeito colateral, enquanto alguns remédios específicos podem afetar o labirinto.

CUIDADOS. Em relação aos cuidados de pacientes com doenças do labirinto, a entidade destaca que é importante saber qual doença do labirinto está sendo tratada para que as recomendações sejam eficazes. “Generalizar recomendações pode não ser tão eficaz. Exercícios físicos, no entanto, de forma geral, tendem a melhorar o equilíbrio e acelerar ainda mais a recuperação do paciente”. (Paula Laboissière/AB)

EDITAL DO LEILÃO – BENS IMÓVEIS.
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Lei 9.514/1997
A Credora CNP CONSÓRCIOS S/A - ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS, inscrita no CNPJ 05.349.595/0001-09, com sede no Edifício Sede: SHN Quadra 01, Conjunto A, Bloco E - Brasília/DF - CEP: 70701-050, na qualidade de atual detentora dos direitos creditórios decorrentes da Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário, torna público ao devedor fiduciante WELLINGTON APARECIDO MARTINS, inscrito no CPF 372.088.228-40, os LEILÕES: 1º Leilão: 13/06/2025, às 13:00 (fechamento). Lance mínimo: R\$ 214.000,00 (duzentos e quatorze mil reais). 2º Leilão: 20/06/2025, às 13:00 (fechamento). Lance mínimo: R\$ 107.930,00 (cento e sete mil novecentos e trinta reais). (ref. ao débito fiduciário atualizado, acrescido das demais cominações legais, conf. §2º, do art. 27, da Lei 9.514/1997). DESCRIÇÃO DO BEM: Sala, Comercial, Ocupado, melhor descrito na matrícula nº 91685, 2º ofício de registro de imóveis de Santos. Rua Dr Emilio Ribas, nº 88, Sala 404, Condomínio Trend Home & Office, Vila Mathias, Santos, SP, 11015-020, p/ venda do imóvel que constituiu e discriminado no Edital, pelo maior lance, no site www.leiloei.com, através do leiloeiro FELIPE NUNES GOMES TEIXEIRA BIGNARDI – JUCESP 950. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 40h de antecedência do leilão. Os bens serão leiloados c/ se encontram, s/ garantia. O Leiloeiro, o credor fiduciário e a Leiloei, com não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste Edital, sendo de inteira responsabilidade do arrematante verificar o estado de conservação dos bens e suas especificações. A descrição dos bens se sujeita a esclarecimentos no curso do leilão p/ eliminação de distorções, acaso verificadas. Informações adicionais serão prestadas pelo Leiloeiro Púb. Of., pelo e-mail contato@leiloei.com e tel.: (11) 3422-5998 e (11) 97616-1618. O presente Edital e o seus anexos encontram-se disponíveis na íntegra no site www.leiloei.com.

Edital De Citação 20 (vinte) dias. Proc. 1026455-16.2021.8.26.0562. a Dra. Sheyla Romano Dos Santos Moura da 2ª vara cível da comarca de Santos, estado de São Paulo, na forma da Lei e etc. Stillo World Importação e Exportação Eireli CNPJ sob o n.º 20.719.576/0001-10, Sandro Luiz Dos Santos, CPF sob o n.º 080.639.418-88 que lhe é movida ação monitória por BANCO DO BRASIL S.A., onde este pretende receber a importância de R\$ 119.336,11 (cento e dezoito mil e trezentos e trinta e seis reais e onze centavos), relativa ao CONTRATO DE ABERTURA DE CRÉDITO ? BB GIRO EMPRESAS? nº 314.606.54. Vencido o contrato, conforme cláusulas contratuais e notificação extrajudicial, restou em aberto o saldo devedor, não restando outra alternativa a não ser a propositura da presente Ação Monitória, pelo que requer a procedência do pedido, a fim de se decretar a condenação do pagamento dos quantum debeat, pretendidos até a presente data. Estando o devedor em lugar ignorado, expede-se o edital para que no prazo de 15 dias, procedam ao pagamento da quantia perseguida e de honorários advocatícios de 5% (cinco por cento) do valor da causa, observando-se que a) haverá isenção do pagamento de custas processuais, na hipótese de cumprimento do mandado no prazo; b) será constituído de pleno direito o título executivo judicial, independentemente de qualquer formalidade, se não realizado o pagamento e não apresentadas os embargos previstos no art. 102 do Código de Processo Civil de 2015. Em caso de revelia será nomeado curador especial conforme inciso IV do artigo 257 do Código de Processo Civil. Estando os executados em lugar ignorado, expede-se o edital. Será o presente edital, afixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 05/02/2025. K-310560106

» Embaladas pelo forte apoio do governo da China, as marcas daquele país assumiram o protagonismo da eletrificação automotiva mundial – e também dominaram os segmentos de carros elétricos e híbridos no Brasil. Além da BYD, da GWM (com as sub-marcas Haval, Ora e Tank), da Zeeker, da Omoda & Jaecoo, da Riddara, da Neta e da JAC (que estreou no Brasil em 2011 com modelos a combustão mas passou a importar apenas elétricos em 2022), já atua no mercado nacional de eletrificados a sino-brasileira Caoa Chery (associação do grupo brasileiro Caoa com a montadora chinesa Chery, que tem fábrica na cidade goiana de Anápolis). Outras chinesas fabricantes de veículos elétricos – como a Geely, a Leapmotor (do grupo Stellantis), a Changan e a MG Motor – têm chegada prevista para este ano. Quem desembarca agora é a GAC (que o marketing brasileiro apresenta como “gê-a-cê”), sigla da holding estatal Guangzhou Automobile Group. Fundada em 1997 na cidade de Guangzhou e com presença em mais de 70 países, a sexta maior fabricante de automóveis da China inicia sua operação brasileira com a importação de cinco modelos: os utilitários esportivos elétricos Ayon V, Aion Y e Hyptec HT, o sedã elétrico Aion ES e o SUV híbrido GS4.

A nova marca começa com 83 pontos de venda, distribuídos entre 33 concessionárias e 50 pontos em shoppings centers. A expectativa é alcançar 120 pontos de vendas até o fim de 2025, em todas as regiões do Brasil. Em fevereiro deste ano, a GAC inaugurou um centro de distribuição em Cajamar (SP). “O Brasil passa a ser a ‘casa’ da GAC fora da China, já que estamos falando de um mercado prioritário para a companhia globalmente. Faremos em solo brasileiro carros com as mais modernas tecnologias do mundo”, afirma Feng Xingya, CEO do GAC Group. Não há definição sobre onde será a fábrica brasileira da marca, prevista para o final de 2026.

Entre seus destaques tecnológicos, a GAC aponta a plataforma energética Aion EV, a bateria Magazine 2.0, o ecossistema ADiGO (que inclui cock-

Ofensiva quíntupla



DIVULGAÇÃO

pit inteligente, direção assistida de nível L2 e comandos por voz com base em Inteligência Artificial) e a arquitetura eletrônica X-Soul. Os compradores dos veículos da GAC no primeiro mês de lançamento, até 30 de junho, ganharão um carregador portátil em todos os modelos 100% elétricos – que custaria R\$ 7 mil –, três anos de manutenção gratuita ou 100 mil quilômetros, dois anos de assistência da montadora 24 horas e dois anos de internet (para os modelos Aion V e Hyptec HT).

Veja os modelos GAC lançados no Brasil:

AION V.

O SUV elétrico médio é uma das principais apostas da GAC. Trazido na versão Elite e com a proposta de ser um modelo equilibrado entre desempenho, autonomia e espaço interno, é oferecido no Brasil por R\$ 214.990. Com 4,60 metros de comprimento, entre-eixos de 2,77 metros e porta-malas de 427 litros, o Aion V traz visual com linhas angulares e faróis que, segundo a GAC, são inspirados nas garras de um Tiranossauro Rex. O SUV é movido por motor de 204 cavalos e 24,4 kgfm de torque,

que o leva a alcançar 160 km/h de velocidade máxima e a acelerar de zero a 100 km/h em 7,9 segundos. A bateria de 75,3 kWh proporciona autonomia de 389 quilômetros (Inmetro), com recarga rápida de 30% a 80% em 16 minutos (DC de 180 kW). Em carregador convencional (220V – 20A), a recarga entre 30% e 80 % leva oito horas e meia.

No interior de padrão refinado, um destaque é o compartimento integrado para transportar alimentos ou bebidas que resfria e congela até -15°C e esquent a até 50°C. O banco traseiro reclinável até 137 graus, no estilo da classe executiva de aviões, proporciona conforto em longas viagens. O modelo vem com nove alto-falantes, carregador sem fio para celular, painel digital de 8,8 polegadas, tela multimídia sensível ao toque de 14,6 polegadas com conectividade Apple CarPlay (com fio) e Bluetooth, navegação nativa, Wi-Fi e V2L (capacidade de carregar aparelhos elétricos externos a partir da bateria). O pacote ADAS traz piloto automático adaptativo, assistente de permanência de faixa, alerta de colisão frontal e traseira, frenagem autônoma de emer-



Com preço de R\$ 174.990 na versão Premium e de R\$ 184.990 na Elite, o médio Aion Y assume a função de “SUV de entrada” da linha GAC no Brasil

gência, assistente de congestionamento e alerta de tráfego cruzado traseiro.

AION Y.

Com preço de R\$ 174.990 na versão Premium e de R\$ 184.990 na Elite, o médio Aion Y assume a função de “SUV de entrada” da linha GAC no Brasil. Com estilo contemporâneo e um indisfarçável tempero oriental, o Aion Y é um crossover médio urbano com 4,53 metros de comprimento, entre-eixos de 2,75 metros e porta-malas de 361 litros. O motor elétrico de 204 cavalos e 22,9 kgfm de torque (o mesmo do Aion V) proporciona aceleração de zero a 100 km/h em 8,5 segundos e velocidade máxima de 150 km/h. A bateria de 63,2 kWh (menor que a do Aion V) entrega 318 quilômetros de autonomia (Inmetro) e pode ser recarregada de 30% a 80% em 55 minutos (DC de 75 kW).

Entre os destaques do Ayon Y, estão a aerodinâmica (Cx 0,278) e as portas com grande amplitude de abertura. No interior, além do painel de instrumentos digital de 10,25 polegadas e do multimídia “touchscreen” com 14,6 polegadas, há carregador por indução e sistema keyless. O modelo oferece assistente de permanência em faixa, frenagem autônoma de emergência, assistente de congestionamento e piloto automático adaptativo.

HYPTECHT.

“Top” da linha GAC no Brasil, o Hyptec HT tem a proposta de combinar alta performan-

ce e um conjunto robusto de tecnologias. Com 4,93 metros de comprimento, 1,92 metro de largura e entre-eixos de 2,93 metros, oferece espaço para cinco ocupantes e porta-malas para até 670 litros. O modelo chega em duas versões – Elite, por R\$ 299.990, e Ultra, por R\$ 349.990 – sendo a última equipada com portas traseiras estilo asa de gaivota, acionadas eletricamente. O sistema é articulado para abrir com segurança mesmo em vagas estreitas, com sensores de proximidade e mecanismo antiesmagamento.

O motor do Hyptec HT entrega 245 cavalos de potência e 31,5 kgfm de torque. A bateria de 72,7 kWh (fosfato de ferro-lítio), com arrefecimento líquido e arquitetura modular com proteção contra incêndio, oferece 362 quilômetros de autonomia (padrão Inmetro) e carregamento rápido de 30% a 80% em 29 minutos com carregador DC de 120 kW. No interior com padrão requintado, destacam-se a tela multimídia de 14,6 polegadas, o painel digital, o sistema de som com 22 alto-falantes, o teto solar panorâmico fixo, os bancos com ajuste elétrico, massagem e ventilação, a câmera 360 graus, o “frunk” (compartimento frontal sob o capô) de 55 litros e compartimento adicional sob o assoalho. O pacote ADAS inclui piloto automático adaptativo, assistente de permanência em faixa, frenagem autônoma de emergência e monitoramento de ponto cego.

AION ES.

Modelo de entrada da linha

GAC e único sedã dos lançamentos iniciais (os outros quatro são SUVs), o médio elétrico parte de R\$ 169.990 na versão única Plus e é voltado ao uso executivo e corporativo. O três volumes tem 4,81 metros de comprimento, entre-eixos de 2,75 metros e porta-malas de 453 litros. Conta com motor de 136 cavalos e 22,9 kgfm de torque, além de bateria de 55,2 kWh, que oferece autonomia de 314 quilômetros (Inmetro). A recarga de 30% a 80% leva 37 minutos em carregador rápido (DC de 75 kW).

Por dentro, o espaço é generoso para até cinco ocupantes, mas o ambiente é mais sóbrio e simplificado em relação ao restante da linha. O painel digital tem 3,5 polegadas, e a central multimídia tem tela de 8 polegadas. O modelo não oferece dispositivos ADAS, porém, conta com controle de estabilidade, sensores de estacionamento, quatro airbags, ar-condicionado dual zone e assistente de rampa.

GS4.

O único híbrido da GAC na estreia no Brasil parte de R\$ 189.990 na versão Premium e chega a R\$ 199.990 na Elite. Combina um motor elétrico de 182 cavalos a um a gasolina 2.0 de 140 cavalos, que opera no ciclo Atkinson. A potência combinada chega a 235 cavalos. O HEV (Hybrid Electric Vehicle) não é plug-in – a bateria de 2,1 kWh é recarregada apenas por regeneração (em frenagens e desacelerações) ou pelo motor térmico. O conjunto proporciona autonomia de até 705 quilômetros, com consumo na cidade de 14,1 km/l e na estrada de 11,8 km/l (conforme ciclo do Inmetro).

Com 4,68 metros de comprimento, 1,90 metro de largura e entre-eixos de 2,75 metros, o GS4 tem suspensão independente nas quatro rodas. O porta-malas tem capacidade entre 638 e 1.586 litros (com a fileira traseira rebatida). O pacote de assistência à condução inclui controle de cruzeiro adaptativo, frenagem autônoma de emergência, alerta de ponto cego e tráfego cruzado traseiro. No interior, a tela multimídia tem 10,1 polegadas e o painel digital é de 10,25 polegadas. O som tem seis alto-falantes (na versão Elite) e há “head-up display” (projeção de informações no para-brisa), teto panorâmico fixo, bancos com ajuste elétrico e carregador por indução. (Luiz Humberto Monteiro Pereira-AutoMotrix)

+ FICHA TÉCNICA

» GAC AION V

Motor: elétrico síncrono de ímã permanente frontal

Potência: 204 cavalos (150 kW)

Torque: 24,4 kgfm

Câmbio: automático de uma marcha

Tração: dianteira

Bateria: ions de lítio com capacidade de 75,3 kWh. Capacidade de carregamento de 6,6 kW em corrente alternada e de 180 kW em corrente contínua

Autonomia: 389 quilômetros (Inmetro)

Direção: eletricamente assistida

Carroceria: SUV de quatro portas e cinco lugares

Dimensões: 4,60 metros de comprimento, 1,87 metros de largura, 1,68 metro de altura e 2,77 metros de entre-eixos

Peso: 1.920 quilos

Porta-malas: 427 litros

Suspensão: Independente, com MacPherson na dianteira e multilink na traseira

Freios: discos ventilados na frente e sólidos na traseira

Rodas e pneus: aro 19 em alumínio com pneus 225/45R19

Preço: a partir de R\$ 214.990



Aion V traz visual com linhas angulares e faróis que, segundo a GAC, são inspirados nas garras de um Tiranossauro Rex



SUV é movido por motor de 204 cavalos e 24,4 kgfm de torque, que o leva a alcançar 160 km/h de velocidade máxima

» A nova C 400 X é o terceiro lançamento da BMW Motorrad no Brasil este ano. A renovada scooter de média cilindrada, que já está em pré-venda no país, é pertencente à família C e ganhou visual renovado e recheada de tecnologia. Os clientes que adquirirem a linha 2025 da scooter na pré-venda garantem um ano de seguro subsidiado pela montadora junto ao programa de seguros da BMW Serviços Financeiros (mediante aprovação do perfil) e R\$ 1.500 de “cash back” para compra de equipamentos de pilotagem com valor superior a R\$ 3 mil, ou seja, até 50% na compra de equipamentos originais BMW Motorrad.

Dois anos após o lançamento da C 400 X no Brasil, o design da linha 2025 se destaca pelo visual mais dinâmico e esportivo. Além da versão na cor preta com aros e pinças de freio dianteiras em preto já vendida no Brasil, a BMW C 400 X chega com novo estilo “Rugged”. Nessa versão, a C 400 X leva a cor Kalamata metálica fosca, com aparência exclusiva. Aros, faixas e detalhes vermelhos são inéditos. Para-brisa fumê e banco vermelho e preto completam o visual da scooter. Os preços de lançamento da C 400 X são de R\$ 64.900 na cor preta e de R\$ 65.900 na Kalamata

ta “Rugged”.

A C 400 X permanece equipada com motor monocilíndrico de 34 cavalos a 7.500 rpm e torque máximo de 3,5 kgfm a 5.750 rpm, garantindo desempenho e eficiente. A potência é transmitida por meio de uma transmissão CVT, enquanto a suspensão tem braço oscilante de alta rigidez torcional, proporcionando maior estabilidade na condução.

O novo modelo traz o BMW Motorrad ABS Pro. Graças à frenagem assistida por ABS em ângulo de inclinação, o sistema oferece mais segurança mesmo em freadas em curva. O ABS Pro evita o travamento das rodas até quando a alavanca do freio é pressionada rapidamente e reduz as mudanças bruscas na força da direção. O controle dinâmico de tração (DTC) também é de série e oferece mais segurança, especialmente em condições desafiadoras de pista. A nova C 400 X conta ainda com iluminação completa em leds, sistema Keyless para partida sem chave, tomadas USB de 12V, alarme antifurto, cavalete central, porta-objetos e o BMW Flex Case, um compartimento expansível sob o banco para armazenamento. As duas versões têm três anos de garantia.

A C 400 X linha 2025 vem com uma grande tela de TFT

PRÉ-VENDA.
A linha 2025 da scooter BMW C 400 X já está em pré-venda no país



DIVULGAÇÃO

de 6,5 polegadas. A variedade de informações, a qualidade da tela e a facilidade de uso são os destaques desse item. Em conjunto com o aplicativo BMW Motorrad

Connected, o display está ligado ao multi-controlador no guidão e pode ser operado de forma rápida, segura e prática. Também é possível fazer chamadas, ouvir música

e navegar durante a pilotagem. Se smartphone e capacete estiverem conectados ao sistema de comunicação da BMW Motorrad via Bluetooth, as funções de reprodução

de mídia e telefone podem ser acessadas pela tela de TFT. Essas funções podem ser usadas sem a instalação de um aplicativo. (Edmundo Dantas-AutoMotrix)



A C 400 X permanece equipada com motor monocilíndrico de 34 cavalos a 7.500 rpm e torque máximo de 3,5 kgfm a 5.750 rpm



Dois anos após o lançamento da C 400 X no Brasil, o design da linha 2025 se destaca pelo visual mais dinâmico e esportivo



Aros, faixas e detalhes vermelhos são inéditos. Para-brisa fumê e banco vermelho e preto completam o visual da scooter

PANORAMA

Questão de etiqueta

LANÇAMENTO. No lançamento do SUV compacto Tera, a Volkswagen aposta no “efeito psicológico” do preço da versão de entrada, estrategicamente posicionado abaixo dos R\$ 100 mil

» O SUV compacto Tera chega às concessionárias no dia 5 de junho, com preço promocional de lançamento de R\$ 99.990 na versão de entrada MPI com câmbio manual, limitada a 999 unidades – variante que custará R\$ 103.990 regularmente. A Volkswagen não esconde que uma das principais apostas do Tera é seu preço inicial. Na gama do estreante, seguem a 1.0 TSI AT, a R\$ 116.990, a Comfort TSI, a R\$ 126.990, a Comfort, a R\$ 126.990, a

High, a R\$ 139.990, e a High com pacote Outfit The Edition, a R\$ 142.290, com rodas em preto, multimídia do tipo flutuante, banco com cores claras e costura em azul e acabamento interno exclusivo. Em uma estratégia comercial que faz lembrar a adotada por algumas marcas chinesas recentemente chegadas ao Brasil, o Tera posiciona-se com um preço inicial inferior ao de seus adversários: o Fiat Pulse (parte de R\$ 116.990), o Renault Kar-

dian (a partir de R\$ 106.990), o Citroën Aircross (a partir de R\$ 111.990) e o Nissan Kicks Play (a partir de R\$ 117.990). O novo SUV da Volkswagen traz as opções de cores Preto Ninja e Branco Cristal (sólidas), Cinza Platinum e as inéditas Vermelho Hypernova, Prata Lunar e Azul Ártico, as quatro últimas metálicas, com o Azul Ártico e o Preto Ninja sem custo adicional.

A Volkswagen do Brasil coloca o Tera no mercado acompanhado de duas inovações.

Uma delas é o Otto, primeira Inteligência Artificial desenvolvida por uma fabricante de automóveis no país, com criação de linguagem da equipe da VW Tech e parceria com a Centtury Brasil. De acordo com a Volkswagen, integrado ao app “Meu VW 2.0”, o Otto oferece uma nova forma de se dirigir e de se conectar. Nativo no aplicativo do celular com espelhamento do VW Play Connect, o Otto é capaz de produzir respostas generativas, acionado pela frase “Fala, Otto”, podendo se integrar com aplicativos de navegação como Waze, Google Maps e Apple Maps. Ele estará disponível no segundo semestre deste ano via espelhamento do celular como item de série nas versões Comfort e High e como opcional na TSI MT para os clientes que tiverem o pacote de conexão ativado no momento da compra. Outra novidade que acompanha o lançamento do SUV compacto é o Tera 3DEXperience. Disponível para laptops e smartphones, permitirá ao motorista visualizar e configurar o carro em sua casa.

Produzido em Taubaté (SP), o Tera será exportado para 20 países, especialmente da América Latina. Todas as variantes trazem seis airbags



DIVULGAÇÃO

Produzido em Taubaté (SP), o Tera será exportado para 20 países



Tera tem faróis de full-LEDs em todas as configurações e lanternas

(dois frontais, dois laterais nos bancos dianteiros e dois de cortina), controle eletrônico de estabilidade e de tração, bloqueio eletrônico do diferencial e sistemas de detecção de fadiga do motorista e de perda de pressão dos pneus. Para as mais caras, Comfort e High, o controle de cruzeiro adaptativo (ACC) é item de série e opcional para as outras. O pacote ADAS oferece

mais recursos de segurança na High, como assistente de mudança de faixa (Lane Assist), câmera multifuncional e detector de ponto cego com assistente de saída de vaga. O Tera tem faróis de full-LEDs em todas as configurações e lanternas, também em leds, com efeito “click-clack” (com as luzes se interligando, inspiradas no Passat e no Tiguan). (Daniel Dias-AutoMotrix)



Nas versões mais caras, o Tera conta com o motor 1.0 TSI (turbo) de até 116 cavalos de potência

CINEMA. Benicio del Toro volta a trabalhar com o diretor Wes Anderson neste filme apresentado em competição no Festival de Cannes

Longa narra vida de empresário megalomaníaco em crise existencial

» Há algo de antigo em “O Esquema Fenício”. Um filme que, só pelo título, poderia se camuflar bem entre obras como “Uma Aventura na Martinica”, “Tensão em Xan-gai”, entre outros títulos brasileiros criativos para clássicos dos anos 1940.

Wes Anderson não está próximo à grandeza dessa era de ouro de Hollywood, mas, para arquitetar seu novo esquema, tomou emprestado o tom farsesco dessa época para encenar a via-crúcis de um homem - o magnata Zsa-Zsa Korda, de Benicio Del Toro - que insiste em não morrer. Ou melhor, de um homem que, de tão próximo da morte, é obrigado a se confrontar com algo ainda mais inescapável, a família, para alcançar sua redenção.

Não é tema estranho para o autor de “Os Excêntricos Tenenbaums”, cujas histórias têm sempre pelo menos umas duas dúzias de personagens desajustados.

Por um lado, “O Esquema Fenício”, é o trabalho mais sentimental e violento do diretor em algum tempo, num roteiro que privilegia a redenção de Korda - um homem prático, ardiloso, mas não cí-nico - com sua filha, Liesl, uma noviça que, por sua vez, quer descobrir se ele matou ou não a mãe dela.

Por outro lado, a orques-tração narrativa de Anderson - sem ousadias plásticas e um tanto enrolada -, impressiona menos que a dos três últimos projetos do diretor, que vinha numa boa fase desde “A Crô-nica Francesa”.

Após explorar os rincões desérticos dos Estados Uni-dos no formalista “Asteroid City”, agora o texano se de-bruça sobre a Grande Fení-cia Independente Moderna - uma paisagem fictícia com traços de Líbano, Síria e Mar-rocós, cujo nome remete a uma civilização remota, des-sas que se lê pelas páginas da Bíblia.

Aliás, o catolicismo e o An-tigo Testamento é todo on-i-pesente na jornada, sobretu-do nos sonhos místicos que Korda tem toda vez que quase



DIVULGAÇÃO

Wes Anderson toma emprestado o tom farsesco dos anos 40 para encenar a via-crúcis de um homem - o magnata Zsa-Zsa Korda, de Benicio Del Toro (foto)

morre numa das armadilhas plantadas por um grupo de empresários americanos que quer acabar com sua fortuna.

Nesses episódios alegóri-cos, Korda se vê num julga-mento celeste, encontra suas três ex-mulheres mortas, sua avó e o próprio Deus - um Bill Murray toscamente barbado. Apesar de serem curtas, essas visões estão entre as melho-res partes do filme. Reforçam o olhar brincalhão e esteta de Anderson, em composições que remetem à bidimensio-nalidade dos ícones cristãos.

É quase uma trama à par-te, em paralelo à jornada bu-

rocrática de Liesl, Korda e de um estranho tutor, vivido por Michael Cera, pela Fení-cia para que ele concretize seu projeto dos sonhos e te-nha certeza de que a noviça será uma herdeira digna. O tal “esquema” do título é um ambicioso empreendimento no deserto, com ferrovias e represas que, além de lhe tra-zerem fortuna, são um acer-to de contas com sua infân-cia pobre.

A brincadeira não é bara-ta e, após ser sabotado pelos americanos, ele tem de re-correr a uma série de outros empresários da região para

cobrir o investimento - den-tre eles, um meio-irmão ma-quiavélico, vivido por um hi-lário Benedict Cumberbatch, numa caracterização patética, que pode ou não ser o verda-deiro pai de Liesl.

Nessa saga, Anderson aposta num humor sombrio, até violento, com corpos ex-plodindo, acidentes de avião, granadas, armas químicas em meio às suas “gags” visuais. É também quando brilham coadjuvantes como Jeffrey Wright, Tom Hanks e Mathieu Amalric, mesmo com pouco tempo de tela para seus per-sonagens excêntricos.

Pode parecer complicado, e é mesmo. Anderson parece saber que vai confundir o es-petador, tanto que gasta os primeiros 15 minutos da tra-ma antecipando, qual o su-mário de um livro, um a um os objetivos de Korda, que ele mesmo organiza em várias caixas de sapato.

É um tanto autorreferen-te e, mais, talvez seja um dos prólogos mais fracos de seu cinema. São tantas cartas na mesa que demora para a tra-ma engatar. Essa falta de ri-tmo fica evidente na compa-ração com “O Grande Hotel Budapeste”, onde uma nar-

rativa se costurava dentro da outra com facilidade. Aqui, o excesso de ideias impõe uma sensação de incompletude, dada a maneira brusca com que certas subtramas são fe-chadas.

Passados esses tropeços, o espectador menos impa-ciente poderá encontrar uma bonita reflexão sobre o que pode unir pessoas de éticas e culturas tão diferentes, sem banalizar a religião ou a an-cestralidade. Basta a vontade de viver e de inventar mun-dos, coisas que nunca faltam a Wes Anderson. (Henrique Ar-tuni/FP)

Via Streaming

por Kreilton Pereira
colunavia@gmail.com

Filme mostra pôquer de bilionários enquanto mundo colapsa

» Dois anos depois do encer-ramento da série “Succession”, que teve quatro temporadas e 19 vitórias no Emmy, estreia o novo trabalho do seu cria-dor, o roteirista norte-ameri-cano Jesse Armstrong, com a HBO. Com o título de “Moun-tainhead”, o projeto se trata de um filme original para a plata-forma de streaming da Max. O longa é protagonizado por Steve Carell, Cory Michael Smith, Jason Schwartzman e Remy Youssef, que interpretam um grupo de empresários magna-tas do ramo da tecnologia em um final de semana do pôquer enquanto o mundo entra em colapso sócio-político.

Na história, Hugo (Sch-wartzman) é o criador de um aplicativo de meditação e o

anfitrião da viagem, tendo convidado os amigos para jo-garem em sua mansão no alto de uma montanha nevada em Utah (Estados Unidos). Por ser o com a menor fortuna dos quatro, Hugo tem a esperança de convencer os amigos a in-vestir em seu negócio. O quar-teto também é formado por Randy (Carrel), um homem com muita influência no go-verno norte-americano que foi diagnosticado com cân-cer e pretende driblar a mor-te com uma Inteligência Arti-ficial que faça “upload” de seu cérebro, Ven (Smith), que pos-sui uma rede social chamada Traan e Jeff (Youssef), dono de uma Inteligência Artificial su-pereficiente.

Com uma plataforma com

mais de quatro bilhões de usuários ao redor do mundo, Ven é o homem mais rico do mundo que, em determinado momento, recebe uma liga-ção misteriosa do presidente dos Estados Unidos. Do alto da montanha, os bilionários observam enquanto o mundo entra em um conflito político internacional, inflamado pela divulgação de fake news nas redes sociais e o enfraqueci-mento do jornalismo, e bus-cam encontrar uma oportuni-dade de ganhar mais dinheiro e poder em meio a todo esse caos. Apesar de não citar ne-hum grande empresário, “Mountainhead” é uma críti-ca bastante clara das dinâmi-cas atuais do capital e do po-der despótico das “big techs”.



DIVULGAÇÃO